



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE CURSO

Centro:	Ciências Biológicas e da Natureza		
Curso:	Bacharelado em Engenharia Florestal		
Disciplina:	Recuperação de áreas degradadas		
Código:	CCBN852	Carga Horária:	45 h
Créditos:			1-1-0
Pré-requisito:	Cons. Class. e Uso do Solo	Semestre Letivo/Ano:	1º/2023
Professor(a):	Symone Maria de Melo Figueiredo	Titulação:	Doutora
Horário:	Terça-feira (08:00h – 10:40h)		

1. Ementa (Síntese do conteúdo da disciplina que consta no Projeto Pedagógico do Curso).

Importância da recuperação de áreas degradadas. Áreas sensíveis ao processo de degradação. Diagnóstico e medidas de controle. Técnicas de recomposição de áreas degradadas.

2. Objetivo Geral: (Aprendizagem esperada dos alunos ao concluir a disciplina).

Ao final da disciplina os alunos devem identificar as formas de degradação de uma área e propor medidas para sua recuperação ambiental.

3. Objetivos Específicos: (Habilidades esperadas dos alunos ao concluir cada unidade/assunto)

- Identificar os impactos aos recursos naturais em uma área degradada ou alterada
- Propor medidas de recuperação do solo e da vegetação
- Conhecer técnicas de recuperação de mata ciliar
- Elaborar um projeto de recuperação de área degradada

4. Conteúdo Programático:

Unidades Temáticas	C/H
Unidade Temática 1 – Introdução a recuperação de áreas degradadas 1.1 Apresentação do Plano de Curso 1.2 Conceito de degradação e recuperação 1.3 Histórico e aspectos legais 1.4 Objetivos da recuperação 1.5 Principais atividades degradadoras	8
Unidade Temática 2 – Principais práticas de recuperação de áreas degradadas 2.1 Práticas conservacionistas para recuperação dos solos 2.2 Técnicas de Revegetação 2.3 Controle de voçorocas 2.4 Recuperação em áreas de mineração: estudo de casos	12
Unidade Temática 3 – Interação animal-plantas na recuperação de áreas degradadas 3.1 Importância 3.2 A polinização e a recuperação de áreas degradadas 3.3 O processo de dispersão de sementes na recuperação de áreas degradadas 3.4 Técnicas para dispersão de sementes	4
Unidade Temática 4 – Restauração de mata ciliar 4.1. A importância da mata ciliar 4.2. Aspectos legais das Áreas de Preservação Permanente	12

4.3. Conservação e recuperação de nascentes 4.4. Técnicas de revegetação para a restauração florestal 4.5. Modelos de restauração de mata ciliar	
Unidade Temática 5 – Plano de recuperação de área degradada (PRAD) 5.1. Roteiro metodológico 5.2. Elaboração de um PRAD 5.3. Apresentação e discussão do PRAD	09
Carga Horária Total:	45

5. Procedimentos Metodológicos:

(Descrição de como a disciplina será desenvolvida, especificando-se as técnicas de ensino a serem utilizadas).

Os conteúdos serão ministrados através de aula teórico-expositiva, trabalhos em grupo ou individual, leitura orientada e discussão de textos e artigos científicos. As aulas práticas ocorrerão em campo para diagnóstico de áreas degradadas e elaboração de projeto de recuperação.

6. Recursos Didáticos (especificar os recursos utilizados)

Projektor multimídia, Quadro, Textos, Slides, Internet, Google Sala de Aula.

6. Avaliação (Descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para verificação da aprendizagem e aprovação dos alunos).

Avaliação	Instrumento de avaliação	Percentual da nota
N1	Pesquisas sobre um tema do conteúdo programático	20%
	Resumo artigo	10%
	Apresentação de seminário	20%
	Prova Teórica	50%
N2	Resumo artigo	10%
	Pesquisas sobre um tema do conteúdo programático	20%
	Análise de um PRAD	20%
	Prova Teórica	50%
Final	Prova Teórica	

8. Bibliografia

(Lista dos principais livros e periódicos que abordam o conteúdo especificado no plano. Deve ser organizada de acordo com norma da ABNT. Organizar em bibliografia básica e complementar).

8.1. Bibliografia Básica

IBAMA. **Manual de recuperação de áreas degradadas pela mineração: técnicas de revegetação.** Brasília: IBAMA, 1990. 96p.

MARTINS, S.V. **Recuperação de matas ciliares.** Viçosa: Aprenda fácil, 2001. 146p

8.2. Bibliografia Complementar

ALVARENGA, P.A. **Avaliação inicial da recuperação de mata ciliar em nascentes.** Lavras: UFLA, 2004. 175 p. (Dissertação (Mestrado em Manejo Ambiental)-Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG.

BARBOSA, L.M. coord. **Manual para recuperação de áreas degradadas do estado de São Paulo: Matas Ciliares do Interior Paulista.** São Paulo: Instituto de Botânica, 2006. 129 p.

CORRÊA, R.S. **Recuperação de áreas degradadas pela mineração no cerrado: manual para revegetação.** Brasília: Universa, 2005. 186 p.

DAVIDE, A.C.; BOTELHO, S.A.; ROSADO, S.C. da S. (Coords.) SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 5, Belo Horizonte, 2002. Belo Horizonte: SOBRADE, 2002. 536 p.

FELFILI, J.M; RIBEIRO, J.F.; FAGG, C.W.; MACHADO, J.W.B. **Recuperação de matas de galeria**. Planaltina: Embrapa Cerrados, 2000. 45 p.

GALVÃO, A.P.M; PORFÍRIO-DA-SILVA, V. **Restauração Florestal: fundamentos e estudos de casos**. Colombo: Embrapa Florestas, 2005. 139 p.

VALERI, S.V *et al* (edit.). **Manejo e recuperação florestal: legislação, uso da água e sistemas agroflorestais**. Jaboticabal: Funep, 2003. 180 p.

WADT, P.G.S.; PEREIRA, J.E.S.; GONÇALVES, R.C.; SOUZA, C.B. da C.; ALVES, L. da S. **Práticas de conservação do solo e recuperação de áreas degradadas**. Rio Branco: Embrapa Acre, 2003. 29 p. (Embrapa Acre. Documentos, 90).

Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea **c** e Regimento Geral da UFAC, Artigos 59 e Art. 67- Parágrafo 3º).

Data: 16/05/2023.

Symone M^o de Melo Figueiredo
Assinatura do Professor(a)